



Violência Doméstica Contra a Mulher

PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

BOLETIM PREVENÇÃO SUSTENTÁVEL

02/2022

Um agosto lilás nunca visto antes

O mês de Agosto é alusivo ao aniversário da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) que, em 07 de agosto de 2022, completou 16 anos. A Lei é o principal mecanismo de defesa para mulheres em situação de violência doméstica e familiar, visando coibir a incidência das violências e prevendo a responsabilização dos autores.

A cor lilás foi adotada pelo movimento feminista, simbolizando respeito, dignidade e transformação, sendo também símbolo da igualdade entre homens e mulheres.

Em virtude deste marco, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão realizou intensa programação especial, contando com palestras, capacitações e rodas de diálogo. Confira abaixo!

03/08/2022

PALESTRA “MEIOS PRÁTICOS DE GARANTIR OS DIREITOS DA LEI MARIA DA PENHA, NO PLENÁRIO DA OAB/MA, EM SÃO LUÍS.

A CEMULHER participou do evento “Capacitação para o Agosto Lilás”, promovido pela OAB Maranhão, através da Comissão da Mulher e da Advogada, da Comissão da Jovem Advocacia e da Comissão de Coaching Jurídico em parceria com a Escola Superior da Advocacia Prof. José Vera-Cruze todas as Subseções da Ordem.

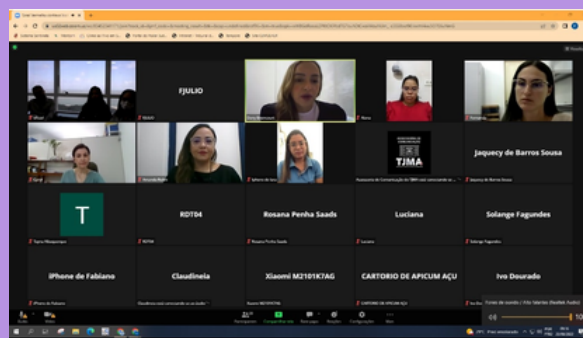
Apresentamos duas palestras, “Violência Doméstica e Familiar contra as mulheres” – ministrada pela assistente executiva e analista judiciária (assistente social) Danyelle Bitencourt – e “Meios práticos de garantir os direitos da Lei Maria da Penha” – ministrada pela Juíza Assessora da CEMULHER Lidiane Melo, em parceria com a delegada Kazumi Tanaka.



03/08/2022

CAPACITAÇÃO PARA SERVIÇOS NOTARIAIS E DE REGISTRO

A Cemulher realizou uma capacitação on-line voltada para os serviços notariais e de registro do Maranhão. A iniciativa contou com a parceria da Corregedoria Geral de Justiça (CGJMA).



O objetivo do evento foi capacitar profissionais que atuam nos serviços notariais e de registro sobre a temática de gênero e violência doméstica, além de orientá-los sobre os termos da Lei nº 14.188/2021, que instituiu o Programa de Cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica, mais uma medida de enfrentamento a essa grave problemática, em atendimento ao Art. 5º, inciso XII da Portaria do Prêmio CNJ de Qualidade.

A capacitação foi ministrada pelas servidoras da Cemulher/TJMA, Amanda Rolim, analista judiciária-Direito e Danyelle Bitencourt, analista judiciária-assistente social.

04/08/2022 a 28/08/2022

CAPACITAÇÃO PARA MAGISTRADAS E MAGISTRADOS ACERCA DAS QUESTÕES CONTROVERTIDAS SOBRE A LEI MARIA DA PENHA



As questões controversas que podem barrar a efetividade da Lei Maria da Penha (11.340/2006) serão debatidas em curso a ser ofertado para juízes e juízas, pela Escola Superior da Magistratura (ESMAM), em par-

ceria com a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão (CEMULHER/TJMA).

O objetivo é capacitar os magistrados(as) para aplicação da lei Maria da Penha de maneira mais uniforme e segura, atentando para a doutrina e jurisprudência, sem descuidar do cenário em que a norma surgiu e do fato de que a compreensão do tema passa por uma análise diversificada e eclética, envolvendo aspectos psicológicos, sociais e históricos.

07/08/2022

AÇÃO NA FEIRINHA DA PRAÇA BENEDITO LEITE

A Equipe da Cemulher participou, junto às demais instituições membro da Rede Amiga da Mulher de São Luís, ação referente ao aniversário da Lei Maria da Penha, realizando entrega de materiais informativos à população, bem como explicando os principais aspectos da lei, os tipos de violência e o ciclo da violência.



08/08/2022

O JUDICIÁRIO NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE COELHO NETO

O presidente da CEMULHER prestigiou hoje (8) o projeto “O Judiciário nas Escolas, com eles, com elas, por eles, por elas”, no município de Coelho Neto.

O projeto, que é de autoria e ministrado pela Juíza Samira Heluy, foi realizado com o apoio da Secretaria da Mulher do município.



08/08/2022 a 10/08/2022

TUNTUM INTEGRA REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), participou da assinatura do protocolo da Rede de Atendimento e de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Tuntum, no dia 7. O documento foi assinado pelo presidente da Cemulher, desembargador Cleones Cunhar, representando o TJMA, e demais representantes das instituições locais envolvidas.

Para o juiz Raniel Nunes, “foi um momento ímpar, de muito aprendizado para a rede de atendimento às mulheres de Tuntum e não serão poupados esforços por parte do judiciário local para o aprimoramento dessa atuação coletiva, a fim de que todas as mulheres sejam bem atendidas e tenham seus direitos respeitados”, afirmou o magistrado.



12/08/2022

PATERNIDADE E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FORAM DISCUTIDAS COM HOMENS DA ZONA RURAL DE SÃO LUÍS

Integrando a programação do Agosto Lilás, mês em que se comemora o aniversário da Lei Maria da Penha (Lei nº. 11.340/2006), homens da zona rural de São Luís, no Tajipuru, receberam palestra sobre paternidade e violência doméstica contra as mulheres na Unidade de Ensino Básico Honório Odorico Ferreira.

A ação faz parte do Programa Homem Consciente, desenvolvido pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), presidida pelo desembargador Cleones Cunha.

A palestra, voltada para o público masculino, foi solicitada pela gestora da referida unidade educacional, Maria Lima, em homenagem ao Dia dos Pais. Participaram do evento familiares dos alunos e alunas, que interagiram ativamente com depoimentos e esclareceram dúvidas sobre os temas propostos, recebendo, ao final, material informativo produzido pela Cemulher.

O Programa “Homem Consciente” tem como objetivo sensibilizar o público masculino, em geral, por meio da divulgação de conteúdos sobre masculinidades e da realização de ações educativas como palestras e rodas de diálogos, presenciais ou online, em diversos espaços como escolas, igrejas, empresas e instituições.



15/08/2022

ESTUDANTES DO ITAQUI-BACANGA PARTICIPARAM DE PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Com o intuito de provocar debates e reflexões sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar ainda na adolescência, cerca de 100 estudantes do ensino médio participaram da atividade do projeto “Novos olhares, Novos valores”, realizado no auditório do Instituto Estadual de Educa-

ção, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), no Itaqui-Bacanga.

O projeto desenvolvido pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Maranhão (Cemulher/TJMA) tem o objetivo de desenvolver palestras e rodas de diálogos com adolescentes da rede pública de ensino sobre valores, masculinidades, empoderamento feminino, visando prevenir relações abusivas e a violência contra as mulheres.

Em parceria com a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), a atividade foi mediada pelo estagiário de Psicologia, Thales Pinheiro, e a estagiária de Serviço Social, Wanessa Souza, acompanhados por psicóloga da equipe multidisciplinar da Cemulher, Edla Ferreira. A ação ocorreu por meio de diálogos, exibição de vídeos e participação ativa dos alunos.



15/08/2022

PARTICIPAÇÃO DA REUNIÃO DA REDE AMIGA DA MULHER DE CAXIAS/MA

O Presidente da Cemulher, Desembargador Cleones Carvalho Cunha, se fez presente na reunião de fortalecimento da Rede Amiga da Mulher do município de Caxias. A finalidade do evento é o estreitamento de laços entre as instituições membro, bem como a resolução de dificuldades existentes do trabalho em rede e devolutivas.



15/08/2022 a 19/08/2022

21ª SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

O Programa “Justiça pela Paz em Casa”, instituído pela Resolução nº 254/2018, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, possui o objetivo de aprimorar e tornar mais célere a prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra mulheres.

No Estado do Maranhão, as semanas do programa “Justiça pela Paz em Casa” são organizadas e coordenadas pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça (Cemulher/TJMA), que tem como presidente o desembargador Cleones Cunha.



Durante a Semana, o Poder Judiciário, em parceria com as Promotorias de Justiça, Defensorias Públicas e demais operadores do Direito de todo o país, concentram esforços para

Em todo o Maranhão, foram agendadas audiências e julgamentos de processos nas varas especializadas e competentes em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Em São Luís, especificamente na 1ª Vara, foram programadas 120 audiências presenciais, distribuídas em 4 salas, no 5º andar do Fórum Desembargador Sarney Costa. Durante os cinco dias da Semana, foram julgados, em média, seis processos diariamente em cada sala.

Além dos julgamentos de processos, foram realizadas atividades multidisciplinares de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Na capital, a Cemulher programou ações dos programas e projetos “Novos olhares, novos valores”, “Aprendendo com Maria da Penha no Cotidiano”, “Desperta, Maria!” e “Homem Consciente” em diversos espaços, alcançando públicos da comunidade em geral, bem como, servidores e equipes de terceirizados do TJMA. Diversas Comarcas do interior do Estado também estão programando atividades educativas voltadas para a comunidade.

16/08/2022

FORTALECIMENTO DA REDE DE ENFRENTAMENTO DE CODÓ/MA

O Presidente da Cemulher, Desembargador Cleones Carvalho Cunha, participou da reunião de fortalecimento da Rede Amiga da Mulher do município de Codó. A reunião



visa o estreitamento de laços entre as instituições membro, de modo a reduzir a rota crítica realizada pelas mulheres em situação de violência doméstica e familiar, trazendo mais celeridade e humanização aos atendimentos.

17/08/2022

BLITZ NO CONDOMÍNIO JARDINS DE ANDALUZIA

A equipe da Cemulher se deslocou até a feirinha que acontece semanalmente no Condomínio Jardins de Andaluzia, com a finalidade de realizar Blitz educativa com a entrega de material informativo e diálogo com os moradores, moradores e trabalhadoras e trabalhadores da feirinha, acerca da temática de gênero, masculinidades e enfrentamento à violência doméstica e familiar.



17 e 18/08/2022

PROMOÇÃO DE PALESTRAS A PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO DE TURILÂNDIA E DO 3º REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO LUÍS

Como incentivo à conscientização pelo fim da violência doméstica e familiar contra as mulheres, o Poder Judiciário do Maranhão, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), promoveu palestras sobre a temática da violência contra a mulher para profissionais do município de Turilândia (MA) e do 3º Registro de Imóveis em São Luís, nos dias 17 e 18 de agosto, respectivamente. As atividades integram a programação da campanha “Agosto Lilás”.

No 3º Registro de Imóveis, a palestra com o tema “Gênero, Lei Maria da Penha e o Programa de Cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica” foi conduzida pela equipe multidisciplinar da Cemulher, representada pela assistente social, Josemary Almeida e pela analista judiciária, Amanda Rolim, e contou, também, com a participação do coordenador administrativo da Cemulher, Arthur Darub.

Os presentes foram bastante participativos durante a atividade, esclarecendo dúvidas e fazendo reflexões referente à temática, que abordou de forma didática e interativa questões relacionadas a gênero, Lei Maria da Penha e ao programa Sinal Vermelho, com vídeos e projeção de slides.



Lançada em junho de 2020, com o objetivo de ajudar mulheres em situação de violência doméstica e familiar a denunciarem as violências sofridas de forma segura, a Campanha Sinal Vermelho tornou-se política nacional com a sanção da Lei nº. 14.188/2021, que instituiu o Programa de Cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica. A partir dessa Lei, a Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça editou a Recomendação CNJ nº. 49/2022, que dispõe sobre a adesão dos órgãos prestadores de serviços notariais e de registro à Campanha Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica.

18/08/2022

PALESTRA “FEMINICÍDIO: INTERFACE ENTRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E MEDICINA LEGAL”

Em parceria com a Diretoria de Recursos Humanos/Divisão Médica do TJ, foi realizada palestra referente ao programa “Desperta, Maria!”, cujo tema foi “feminicídio: interface entre violência de gênero e medicina legal”. A atividade aconteceu no

auditório do Centro Administrativo do TJMA e teve como público-alvo servidoras, servidores, colaboradoras e colaboradores terceiriza



19/08/2022

CAPACITAÇÃO DO TRIBUNAL PARA POLÍCIA MILITAR ABORDOU A TEMÁTICA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), realizou uma capacitação para policiais militares integrantes das unidades operacionais da região metropolitana e interior do Estado.

O curso ocorreu em formato híbrido, sendo transmitido pela TV CFAP – pertencente ao Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Polícia Militar do Maranhão (PMMA).

Foram abordados conteúdos como gênero, violência doméstica, Lei Maria da Penha e Lei 14.188/2021, que institui o Programa de Cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica, em atendimento ao art. 5ª, inciso XII da Portaria 170/2022. A formação foi realizada pela servidora Danyelle Bitencourt,

analista judiciária – assistente social e assistente executiva da Coordenadoria.

A atividade foi solicitada pelo Comando de Segurança Comunitária da Polícia Militar do Maranhão, atualmente comandado pela tenente-coronela Edyellen Santos.

19/08/2022

PALESTRA NO CENTRO COMUNITÁRIO DE DEFESA SOCIAL DO COROADINHO

A Cemulher realizou roda de conversa com a população do Bairro Coroadinho, tendo como enfoque a violência doméstica e familiar cometida em face de mulheres, dialogando com a comunidade acerca de machismos, masculinidades, ciclo da violência e os diversos tipos de violência perpetrados contra as mulheres, ressaltando ainda o compromisso social de todas e todos de denunciar e amparar, realizando atendimento digno das mulheres em situação de violência, visando a não retraumatização, tendo a ação sido realizada em parceria com a Rede Amiga da Mulher do Município de São Luís.



22/08/2022

PALESTRA DO PROGRAMA “HOMEM CONSCIENTE” NA UNIDADE PRISIONAL DE RESSOCIALIZAÇÃO SÃO LUÍS 01

O programa Homem Consciente é voltado ao público masculino, tendo como alvo as masculinidades e a prevenção à violência doméstica. Na oportunidade em questão, participaram os internos da Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 01, que participaram ativamente, tirando dúvidas acerca da temática.



23/08/2022

PARTICIPAÇÃO NA JORNADA MARIA DA PENHA EM BRASÍLIA



O Presidente da Cemulher, Desembargador Cleones Carvalho Cunha, representou a Coordenadoria, bem como ao TJMA na Jornada Maria da Penha, que aconteceu em Brasília, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça. Nela, representantes de instituições voltadas ao enfrentamento às violências contra mulheres debatem desafios e boas práticas em no cumprimento da Lei nº 11.340/2006.

26/08/2022

COLABORADORES DA EMAP PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES



O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cemulher), realizou palestra sobre violência doméstica e familiar contra as mulheres para os colaboradores e colaboradoras de diversos setores da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP).

A palestra foi conduzida pelas servidoras Josemary Almeida, analista judiciária – assistente social e Amanda Rolim, analista judiciária – direito, com a presença dos estagiários Thales Soares e Wanessa Souza, estudantes de Psicologia e Serviço Social. A ação foi realizada no auditório da sede da empresa e abordou conteúdos como gênero, violência doméstica, Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio.

A atividade foi solicitada pela integrante do setor de responsabilidade social da EMAP, Melissa Faray e ressalta a parceria firmada entre a Cemulher e a Empresa, desde o ano de 2019, por meio do Projeto Valoriza Mulher. O momento integrou a programação do “Agosto Lilás” e também faz parte das estratégias de execução do Programa Maria da Penha no Cotidiano, desenvolvido pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar desde o ano de 2014.

O Programa tem o objetivo de difundir a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) em todo o Estado do Maranhão, visando contribuir para a mudança de atitudes e comportamentos sexistas, enfatizando a responsabilidade de autores de violência e de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, na erradicação desse fenômeno.

29 e 30/08/2022

JUÍZES E JUÍZAS DISCUTEM ATUAÇÃO EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Identificar a existência de traços de violência psicológica e assegurar o devido atendimento a mulheres vítimas de violência institucional, garantindo a instrução e o julgamento com a perspectiva de gênero. Esse foi objetivo do curso Crimes Contra as Mulheres: violência psicológica e violência institucional, do qual participaram juízas e juízes do TJMA, na Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM).

A capacitação atendeu ao Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero, objeto da Recomendação nº. 128 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e assegurou o aprimoramento na tratativa das demandas de violência de gênero alinhado com a demanda social e o conjunto legislativo vigente. Foi essa a percepção do juiz Rômulo Lago, da primeira Vara da Comarca de Vitorino Freire (320 km da capital).

“Cursos dessa natureza são importantes porque confirmam que precisamos ter um olhar com perspectiva de gênero para apreciar litígios característicos. Não adianta continuarmos tratando da mesma forma conflitos na esfera doméstica - que envolvem aspectos emocionais - com métodos e técnicas tradicionais. Temos avanços legislativos e jurisprudenciais que qualificam condutas como delituosas, a exemplo do crime de stalking (do inglês perseguição), visando a preservar o universo de privacidade psicológica e emocional da mulher”, destacou.

Lago lembrou do importante trabalho que o Judiciário tem realizado, contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção à mulher no estado do Maranhão. Para além da atuação judicial, o magistrado destacou o trabalho da Coordenadoria Estadual da Mulher do TJMA e do apoio na implantação de casas das mulheres em diversas comarcas.



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

A criminalização da violência psicológica inaugura um importante marco no enfrentamento da violência de gênero, uma vez que não deixa marcas visíveis, a exemplo de hematomas. Apesar de não tangenciável, afeta a saúde física e mental da vítima. Por outro lado, a violência institucional se configura como aquela praticada por agentes públicos no exercício da função, seja por ação ou omissão, no dever de atuar em proteção e preservação de direitos das mulheres.

Credenciado pela Escola Nacional de Aperfeiçoamento (Enfam), o curso contou com a parceria da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência do TJMA (CEMULHER) e constitui requisito para a movimentação na carreira (Res. nº. 87/2022 – TJMA). A formação é válida como critério para obtenção de nota máxima por juízes e juízas que tenham interesse na titularização em unidades judiciárias com competência para processar e julgar casos relativos à Lei Maria da Penha. Atuaram como tutoras Alice Bianchini e a juíza Marcela Lobo, na condição de auxiliar.

29/08/2022

PRESIDENTE DA CEMULHER PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO DA CASA DE ACOLHIMENTO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DE VITORINO FREIRE/MA

O Desembargador Cleones Cunha, Presidente da Cemulher, participou da solenidade de inauguração da Casa de Acolhimento de Vitorino Freire. A casa de acolhimento é voltada a mulheres em situação de violência, visando o afastamento das mesmas do lar nos casos nos quais o risco de feminicídio é aumentado, visando a manutenção das integridades física e psicológica das mulheres, sendo uma ferramenta poderosa no enfrentamento à violência doméstica e familiar.



29/08/2022

CEMULHER FAZ PALESTRA NO CENTRO DE ENSINO CÔNEGO RIBAMAR CARVALHO

Com o intuito de provocar debates e reflexões sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar, cerca de 130 pais e responsáveis de estudantes do terceiro ano do ensino médio do Centro de Ensino Cônego



Ribamar Carvalho, participaram da atividade do programa Maria da Penha no Cotidiano, desenvolvido pela Cemulher, no pátio do Centro de Ensino, na Cohab.

O programa tem o objetivo de difundir a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) em todo o Estado do Maranhão, visando contribuir para a mudança de atitudes e comportamentos sexistas, enfatizando a responsabilidade de autores de violência e de mulheres em situação de violência, na erradicação desse fenômeno.

A atividade ocorreu por meio de palestra com exibição de vídeos e participação ativa dos professores, pais e alunos presentes, sendo mediada pela analista judiciária — assistente social, Josemary Almeida e pelo estagiário de Psicologia, Thales Soares, com a presença da estagiária de Serviço Social, Wanessa Souza.

30/08/2022

CEMULHER FEZ PALESTRA PARA HOMENS VENEZUELANOS



São José de Ribamar, uma manhã de diálogos com homens venezuelanos atendidos pelo Serviço de Atendimento a Imigrantes e Refugiados - SAIR. O momento foi realizado no espaço do Centro de Referência de Assistência Social - CREAS Trizidela da Maioba, com a participação das(os) profissionais das diversas instituições envolvidas, em alusão ao “Agosto Lilás”, mês de conscientização pelo fim da violência doméstica e familiar contra as mulheres.



A psicóloga integrante da equipe multidisciplinar da Cemulher, Edla Ferreira, e o estagiário de psicologia, Thales Pinheiro, proferiram a palestra, que abordou sobre Violência Doméstica e Familiar contra as mulheres e a Lei Maria da Penha, através de exposição dialogada e exibição de vídeo, com a participação ativa dos homens e apoio de intérprete.

A ação é parte das estratégias do “Programa Homem Consciente”, executado pela Cemulher desde 2021, que vem promovendo reflexões sobre masculinidades e violência de gênero em diversos espaços públicos e privados, com foco na prevenção e enfrentamento às violências nas relações íntimas de afeto, domésticas e familiares. Ao final do encontro, foram entregues cartilhas e folders do Programa.

31/08/2022

PREMIAÇÃO DOS FINALISTAS DO CONCURSO MARIA FIRMINA DOS REIS

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER), premiou 18 finalistas do II Concurso Literário “Maria Firmina dos Reis”, durante solenidade realizada na Associação dos Magistrados (AMMA), no Calhau, nessa quarta-feira (31/8). O evento contou com a parceria da Escola Superior da Magistratura (ESMAM).

Na abertura da cerimônia, o presidente da CEMULHER/TJMA, desembargador Cleones Cunha, ressaltou a importância da iniciativa, com o intuito de sensibilizar a população sobre a temática da



violência doméstica e familiar contra as mulheres baseada no gênero. “Vamos encerrar este importante mês, com a consciência de que o nosso trabalho não para. A nossa luta é diária pelo respeito e valorização das mulheres. Precisamos dar um basta a toda essa violência, a começar pela sensibilização dos jovens nas escolas. Precisamos conscientizar os machistas existentes em nossa sociedade, em todas as esferas”.

A solenidade marcou o encerramento do Agosto Lilás, um mês dedicado à conscientização da sociedade pelo fim da violência contra as mulheres.

O presidente da Academia Maranhense de Letras (AML), desembargador Lourival Serejo, no ato representando o presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, destacou o compromisso do Judiciário maranhense com a causa social. “Este evento é extremamente importante para o Tribunal de Justiça e a sociedade. Afinal, a Coordenadoria Estadual da Mulher está realizando um relevante trabalho, ao disseminar em todo o Estado esta cruzada pelo fim da violência contra as mulheres. É uma satisfação participar deste evento”, pontuou.

VALORIZA MULHER



Durante a cerimônia, a representante do Grupo Mateus, Lorena Cardoso, recebeu em nome da empresa, o prêmio “Valoriza Mulher”, por relevantes ações internas desenvolvidas com os funcionários e as funcionárias. A

premiação foi conquistada no ano de 2021.

A premiação do II Concurso Literário Maria Firmina dos Reis contou com o apoio do Grupo Mateus.

PROGRAMAÇÃO

Na abertura do evento, a atriz Júlia Martins realizou uma apresentação teatral em homenagem à romancista negra Maria Firmina dos Reis.



Durante a programação, a servidora da CEMULHER, Amanda Rolim, cantou e interpretou a música “Bicho de Sete Cabeças”, do cantor e compositor Geraldo Azevedo.



Após o encerramento da cerimônia de premiação, o público presente participou de um coquetel, com a participação especial do saxofonista, tenente Orisvaldo Siqueira de Sousa.

PREMIAÇÃO

O II Concurso Literário “Maria Firmina dos Reis” premiou 18 finalistas, de acordo com o Edital GabDes nº 12022. As produções literárias foram divididas por categoria etária (adultos/adolescentes) e subcategorias de produção literária (crônicas/poemas/contos). As premiações variaram de 500 a 2000 reais.

Os textos selecionados constarão em livro eletrônico (ebook) a ser publicado pela CEMULHER/TJMA em parceria com a Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (ESMAM). O ebook, que será disponibilizado pelos mais diversos meios digitais, será veiculado com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas e, assim, divulgar a temática.

Dentre os finalistas, está Yan Victor Silva Machado, 18 anos, acadêmico de Psicologia do 4º período de Psicologia na

Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Ele conquistou o 1º lugar, com o conto “Flores”, e o 2º lugar com o poema “Estela”. Yan Machado parabenizou a Justiça maranhense pela iniciativa. “Fico muito feliz com esta iniciativa, independente da premiação. Abordar essa questão da violência a partir da literatura é algo muito interessante e inovador. O Tribunal está na vanguarda ao trabalhar em várias frentes para combater a violência contra as mulheres em nosso Estado”, frisou.



Apassionado pelo universo literário, o estudante conta que já escreveu mais de 40 poemas sobre diversas temáticas acerca da humanidade e que pretende lançar um livro, no ano de 2023. Yan Machado afirma que a premiação conquistada no Concurso Maria Firmina dos Reis irá lhe ajudar muito nessa caminhada.

Adriana Bezerra, finalista da subcategoria poesia, conquistando o 2º lugar, também ressaltou a importância e o alcance social do concurso literário. “Este projeto é extremamente relevante para a sociedade, uma vez que traz uma temática muito importante. Portanto, ser finalista deste concurso é um verdadeiro privilégio”, afirma a professora de filosofia do Instituto Federal do Maranhão (IFMA).

A premiada Adriana Bezerra, que integra a Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil – Seccional Maranhão, traz em seu currículo diversas premiações literárias.

HOMENAGEM

O Concurso Literário “Maria Firmina dos Reis” foi denominado em homenagem à escritora maranhense Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista negra do Brasil. Maria Firmina também foi professora, musicista e a criadora da primeira escola mista do Brasil.

Nascida em São Luís/MA em 11 de março de 1822 – data que hoje é considerada o Dia da Mulher Maranhense em sua homenagem –, a escritora é autora da obra “Úrsula” (1859), primeiro romance publicado por uma mulher negra em toda a América Latina e primeiro romance abolicionista de autoria feminina da língua portuguesa.



ONDE BUSCAR AJUDA EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?

Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência

Casa da Mulher Brasileira

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty.

CEP: 65076-820, São Luís-MA

Telefone: (98) 3198-0100 / 3198-0101/ 98425-8469/ 98409-8557
(Recepção)

DELEGACIA ESPECIAL DA MULHER (DEM) – SÃO LUÍS – 24 h
(Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572, Bairro Jaracaty.

CEP: 65076-820, São Luís-MA.

Telefone: (98) 3214-8649 / 3214-8651 / 3214-8647 / 99187-6622

DELEGACIA ONLINE do Estado do Maranhão

Atendimento pelo site: <https://delegaciaonline.ssp.ma.gov.br>

PATRULHA MARIA DA PENHA – PMMA

Comando de Segurança Comunitária – CSC

Av. Cons. Hilton Rodrigues, s/n, Olho d'Água, São Luís-MA

Fones: 2106-8480/ 99219-3671

1ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís (Ações Penais)

Fórum Desembargador Sarney Costa, Avenida Prof. Carlos Cunha, 5º andar, Ala 04, Calhau. CEP: 65076-820, São Luís-MA.

Telefone: (98) 3194-5400 (Fórum) / 3194-5695

ONDE BUSCAR AJUDA EM CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER?

2ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de São Luís (Medidas Protetivas de Urgência)

(Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty

CEP: 65076-820, São Luís-MA.

Telefone: (98) 3231-0420 / 3198-0165 / 0164/ 99112-3366

Telefone: (98) 98873-6506 (Mulheres com medidas protetivas de urgência).

Defensoria Pública – Núcleo de Defesa da Mulher

(Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty

CEP: 65076-820, São Luís-MA. Telefone: (98) 99242-0137

21ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Mulher de São Luís (Ações Penais)

Prédio sede das Promotorias (ao lado do Fórum)

Avenida Prof. Carlos Cunha, s/n, Calhau

CEP: 65076-906, São Luís-MA

Telefone: (98) 3219-1849

22ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa da Mulher de São Luís (Medidas Protetivas de Urgência)

(Atendimento na Casa da Mulher Brasileira)

Avenida Prof. Carlos Cunha, nº 572 - Bairro Jaracaty

CEP: 65076-820, São Luís-MA

Telefone: (98) 3232-4604 / 99100-7491



4 DE NOVEMBRO DE 1813

TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

CEMULHER
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM
SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR